

Mulheres migrantes e o provimento doméstico: participação feminina no trabalho produtivo e sua articulação com o reprodutivo

Carla Sabrina Favaro

Doutora em Demografia pela Unicamp. Professora do Centro Universitário Toledo – Araçatuba/SP.

Email: csabrinaf@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

- Aumento da entrada das mulheres no mercado de trabalho.
- A participação no provimento doméstico não diminui a jornada doméstica de trabalho feminino, fazendo com que as mulheres provedoras ainda tenham muita dificuldade em articular o trabalho remunerado com os afazeres domésticos.
- Migração feminina como um elemento importante dos processos migratórios.

OBJETIVOS

- Analisar a condição no domicílio de mulheres unidas provedoras migrantes ou não.
- Discutir as principais diferenças entre as mulheres migrantes e não migrantes no que tange à inserção no mercado de trabalho e as horas trabalhadas no produtivo e reprodutivo.

MATERIAIS E MÉTODOS

- A pesquisa foi realizada através da análise dos dados das PNADs de 2001, 2006 e 2011 para o Brasil, para mulheres unidas provedoras migrantes e não migrantes.
- **Fonte:** IBGE, Pnad 2001, 2006 e 2011.

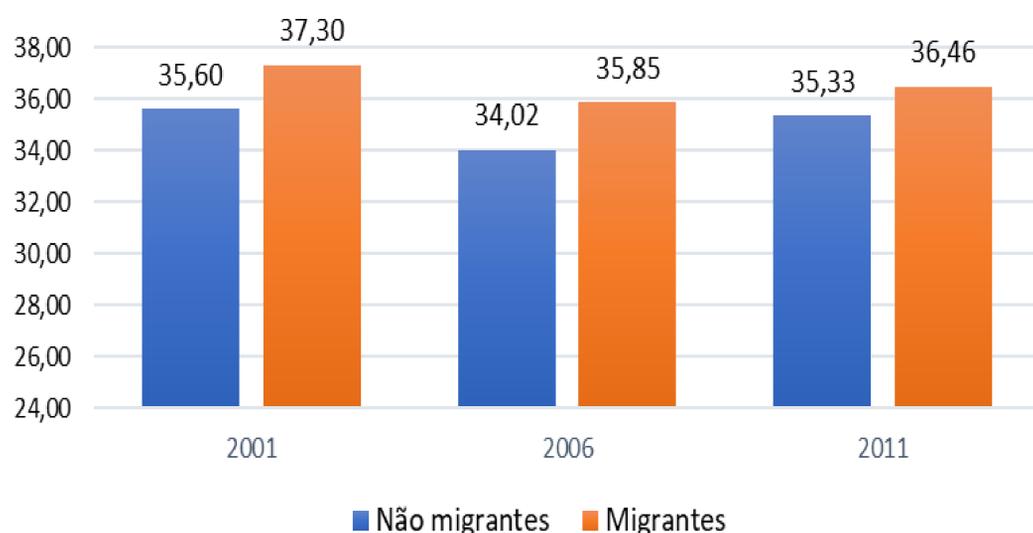
PRINCIPAIS RESULTADOS

- Migrantes declaram-se pessoa de referência nos domicílios em maior proporção do que mulheres não migrantes.
- Quanto a divisão do tempo, as migrantes gastam mais horas no trabalho remunerado e, conseqüentemente, menos horas nos afazeres domésticos do que as não migrantes.

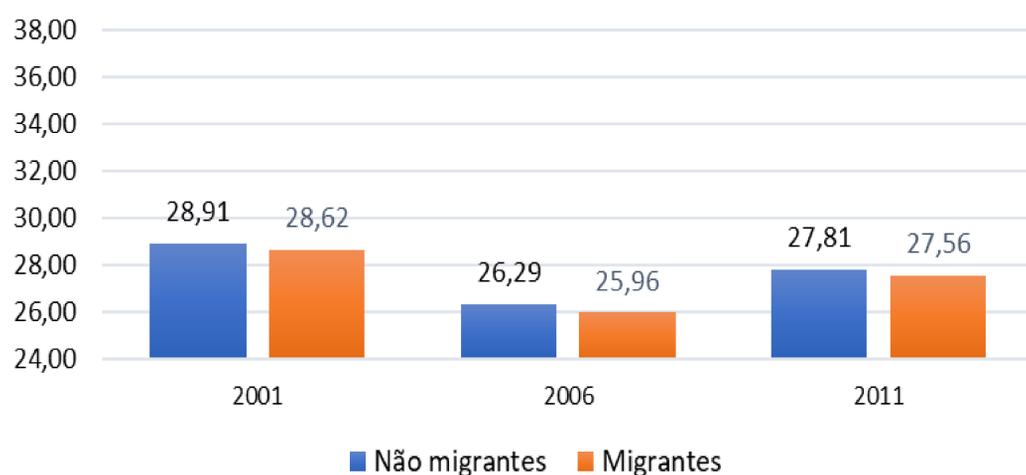
Condição no domicílio de mulheres unidas provedoras migrantes e não migrantes – Brasil, 2001, 2006 e 2011.

	2001		2006		2011	
	Não Migrantes	Migrantes	Não Migrantes	Migrantes	Não Migrantes	Migrantes
P. referência	37,84	42,55	37,76	43,31	43,75	48,34
Cônjuge	62,16	57,45	62,24	56,69	56,25	51,66
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Média de horas semanais gastas no trabalho principal de mulheres unidas provedoras migrantes e não migrantes - Brasil 2001, 2006 e 2011



Média de horas semanais gastas nos afazeres domésticos de mulheres unidas provedoras migrantes e não migrantes - Brasil 2001, 2006 e 2011



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAVES, M. F. G. Migração feminina: familiar ou autônoma? Observações sobre as mulheres que migram solteiras e separadas. In **XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais**. Caxambu/MG: ABEP, 2004.